

TESTE DO CORAÇÃOZINHO: A IMPORTÂNCIA NA TRIAGEM DE RECÉM-NASCIDOS

Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³; Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.8

RESUMO

Introdução: O teste do coraçãozinho é um dos testes de triagem realizado para a detecção de patologias neonatais em recém-nascidos. Consiste em um exame clínico nos primeiros dias de vida, objetivando a identificação de pacientes que possam ter alguma cardiopatia congênita cianótica (CCC). Destaca-se que a cardiopatia congênita cianótica é um grupo de cardiopatias que a compensação da circulação pulmonar e/ou sistêmica depende da patência do canal arterial. As CCC estão presentes em oito a cada mil nascidos vivos, sendo que apenas trinta por cento apresentarão algum sinal indicativo dessas patologias ao nascimento. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre a importância do teste do coraçãozinho na triagem de recém-nascidos, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “cardiopatia”, “congenita” e “hipoxemia”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** O teste do coraçãozinho afere a oximetria de pulso no membro superior direito, avaliando a saturação de oxigênio pré-ductal e em qualquer um dos membros inferiores, avaliando assim a saturação de oxigênio pós-ductal. Destaca-se que o exame deve ser realizado em assintomáticos com mais de trinta e cinco semanas de idade gestacional corrigida. São considerados resultados alterados as saturações menores que oitenta e nove por cento, além de possuir uma nova categoria para resultados duvidosos. O teste possui continuidade para realização em um período entre vinte quatro e quarenta e oito horas de vida. Caso o teste possua como resultado a oximetria de noventa e cinco por cento e a diferença entre o membro superior direito e os membros inferiores for menor que três por cento, o teste é considerado negativo. Além disso, se os resultados forem entre noventa e noventa e quatro por cento, os testes devem ser repetidos após uma hora do primeiro teste. Caso o valor se mantenha, deve ser realizado um terceiro teste após uma hora do segundo.

Considerações Finais: O teste possui uma especificidade de noventa e nove por cento, sendo uma excelente ferramenta para triagem.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia. Congênita. Hipoxemia.